



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2019/2020

## ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE SERPA

**OUTUBRO 2020**

Cofinanciado por:





## RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2019/2020

### ÍNDICE

#### Parte I – ENQUADRAMENTO

##### 1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Breve enquadramento do processo de autoavaliação no quadro da legislação
- 1.2. Os ideais da Escola
- 1.3. Apresentação sucinta do Projeto Educativo
- 1.4. Alinhamento do processo de autoavaliação com os objetivos da Escola
- 1.5. Objetivos do Relatório de Autoavaliação

##### 2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

- 2.1. Enquadramento socioeconómico e cultural
- 2.2. Escola, equipamentos e serviços de apoio aos alunos
- 2.3. Oferta escolar e atividades extracurriculares
- 2.4. Alunos
- 2.5. Lideranças
- 2.6. Corpo docente e não docente
- 2.7. Estrutura técnica
- 2.8. Serviços administrativos
- 2.9. Relação com a comunidade educativa

#### Parte II – DIAGNÓSTICO E RESULTADOS

##### 3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

- 3.1. O modelo de autoavaliação
- 3.2. A equipa de autoavaliação e restantes intervenientes
- 3.3. Plano de trabalho adotado
- 3.4. Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados
- 3.5. Ações de comunicação / envolvimento da comunidade educativa realizadas

##### 4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

###### 4.1. PONTOS FORTES E SUGESTÕES DE MELHORIA POR DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- 4.1.1. Domínio da Liderança e Gestão
- 4.1.2. Domínio da Prestação do Serviço Educativo
- 4.1.3. Domínio dos Resultados
  - 4.1.3.1. Resultados académicos
  - 4.1.3.2. Resultados Sociais
  - 4.1.3.3. Reconhecimento da comunidade

###### 4.2. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

- 4.2.1. Níveis de participação
- 4.2.2. Resultados e sugestões de melhoria

Cofinanciado por:





#### 4.3. RESULTADOS DE OUTROS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

4.3.1. Níveis de participação

4.3.2. Sugestões de melhoria

#### 5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

5.1. Pontos fortes e áreas de melhoria

5.2. Sugestões de melhoria

#### 6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

6.1. Pontos fortes e áreas de melhoria

6.2. Sugestões de melhoria

#### 7. RESULTADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA

7.1. Pontos fortes e áreas de melhoria

7.2. Recomendações e compromissos

#### 8. CUMPRIMENTO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO

8.1. Resultados

8.2. Sugestões de melhoria

### Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

#### 9. CONCLUSÕES RELATIVAS AO PROCESSO

9.1. Principais indicadores

9.2. Fatores críticos de sucesso

9.3. Constrangimentos

9.4. Aprendizagem efetuada durante a autoavaliação

#### 10. RECOMENDAÇÕES

### Parte IV – BIBLIOGRAFIA E ANEXOS

#### 11. BIBLIOGRAFIA

#### 12. ANEXOS

Cofinanciado por:





## PARTE I – ENQUADRAMENTO

### I - INTRODUÇÃO

#### 1.1. Breve enquadramento do processo de autoavaliação no quadro da legislação

O âmbito da autoavaliação da nossa escola acompanha o estipulado na Lei 31/2001, de 20 de dezembro de 2002, nomeadamente nos seus artigos 2.º, 3.º e 6.º. No seu artigo 2.º, a avaliação é um processo que contempla os estabelecimentos de ensino secundário e abraça vários objetivos que orientam todo o processo de autoavaliação que se idealiza para a nossa escola. No seu artigo 3.º, os objetivos do sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, são enumerados e seguidos de forma sistemática e permanente. A equipa de autoavaliação, tal como o prevê o artigo 6.º da Lei 31/2001, de 20 de dezembro de 2002, não se olvidará, na sua análise para um diagnóstico real e uma definição adequada de um processo de melhoria interna, dos grandes pilares de toda a ação educativa, processo este que é dinâmico e continuo ao longo dos anos letivos.

#### 1.2. Os ideais da Escola

A escola pretende ser uma referência regional na formação e no ensino no âmbito do desenvolvimento rural, pelo impacto da qualidade da formação dos seus alunos e pelos seus princípios de serviço público, ética e responsabilidade. Deseja satisfazer as necessidades de formação da população numa perspetiva de oportunidade de sucesso escolar e profissional, com vista a dar resposta à procura de recursos humanos qualificados em áreas específicas do Desenvolvimento Regional.

#### 1.3. Apresentação sucinta do Projeto Educativo

O Projeto Educativo é um documento cujo carácter pedagógico aponta para a identidade da escola, pois dentro do quadro legal indica a sua situação, a sua organização, os seus objetivos e, simultaneamente, enquanto instrumento de gestão, é um orientador da ação educativa. Tendo sempre em atenção a legislação vigente, o projeto educativo explicita os princípios, os

Cofinanciado por:





valores, as metas, as estratégias que facilitam o desenvolvimento da função educativa da escola.

#### 1.4. Alinhamento do processo de autoavaliação com os objetivos da Escola

A equipa de autoavaliação, tal como o prevê o artigo 6.º da Lei 31/2001, de 20 de dezembro de 2002, não se olvidará, na sua análise para um diagnóstico real e uma definição adequada de um processo de melhoria interna, dos grandes pilares de toda a ação educativa da nossa escola:

- O grau de concretização do projeto educativo;
- A preparação do ensino e das aprendizagens dos nossos alunos;
- A execução de atividades facilitadoras da existência de um clima educativo saudável, integrador, sensível e propício ao desenvolvimento integral dos nossos alunos enquanto futuro da nação;
- O funcionamento das estruturas de gestão e orientação educativa, dos serviços administrativos e a visão que norteia a ação educativa da nossa escola;
- O sucesso e a frequência escolares;
- A prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

#### 1.5. Objetivos do Relatório de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação, no âmbito das atividades que desenvolve, pretende implementar uma metodologia de trabalho que permita desenvolver uma atuação mais estratégica a fim de dar resposta aos *principais objetivos que regem a reflexão interna sobre a nossa Escola*.

Ao ter em conta as grandes linhas de análise da Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação (AE da IGE), foram fixados os seguintes objetivos para que a nossa escola realize o seu diagnóstico e dê rumo ao seu processo de melhoria interna:

- Analisar de forma holística o desempenho da escola;
- Obter um diagnóstico e identificar ações de melhoria;
- Participar na progressão das aprendizagens e dos resultados dos alunos: identificar pontos fortes e áreas prioritárias para a melhoria da escola;
- Responsabilizar todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;

Cofinanciado por:





- Fortalecer a participação de toda a comunidade educativa na vida da escola e, subsequentemente, fortalecer os laços com a sociedade local;
- Promover e supervisionar a melhoria contínua do desempenho da escola.

Cofinanciado por:





## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

### 2.1 – Enquadramento socioeconómico

A escola localiza-se no concelho de Serpa, onde se verifica um envelhecimento e redução da população, e cujo principal setor de atividade é a agricultura.

Assim, a oferta formativa da escola tenta dar resposta às necessidades de formação da área em que a escola se insere, o que justifica os cursos relacionados com o mundo rural, nomeadamente o Técnico de Produção Agropecuária, Técnico Vitivinícola e o Técnico de Gestão Equina. Neste contexto, a escola assume um papel relevante enquanto operador de ensino/formação profissional no setor agrícola.

### 2.2 – Escola, estruturas e equipamentos

A escola situa-se na Herdade da Bemposta, a dois km de Serpa. A nível físico, a escola pode dividir-se em cinco áreas:

- O centro escola, que inclui salas de aulas, laboratórios, salas de informática, espaço para a educação física, serviços administrativos, biblioteca, bar, refeitório, espaços de convívio de alunos, docentes e pessoal não docente;
- Residência para estudantes, pela celebração de Protocolo de Colaboração dos Estabelecimentos Escolares e a EPDRS, no dia 30 de Outubro de 2018. Apresenta uma capacidade para 80 residentes, estando no presente ano letivo com 66 residentes, que representa 82,5% da sua capacidade. A residência tem como objetivo de dar resposta aos jovens estudantes que residem a mais de 50 km, que face às novas exigências formativas necessitam de um local que lhes permita beneficiar diretamente de um ambiente familiar e com estabilidade do que aquela que advém de uma deslocação diária entre a Escola e a sua residência.
- A exploração agropecuária, que para além das estruturas pecuárias, tem uma superfície agrícola útil de 42,14 ha e um efetivo pecuário de 37 ovinos de carne e 7 cavalos. Dessa área total, as infraestruturas afetas ao sector animal, ocupam cerca de 6 ha (estábulos e picadeiro). Esta exploração está inserida no perímetro de rega do Alqueva, o que permite a utilização de rega numa parte significativa destinadas às culturas perenes (vinha, olival e amendoal) e anuais (milho e girassol, inseridos num sistema de rotação cultural).

Cofinanciado por:





Toda a dinâmica agrícola da escola está suportada por um parque de máquinas que assegura as necessidades da área agrícola e as necessidades de formação dos cursos da escola.

- O centro tecnológico, que apresenta três estruturas: um lagar de azeite, uma queijaria e uma sala de indústrias;
- O centro hípico, que inclui dois picadeiros descobertos, um campo de *dressage* e duas cavalariças com salas de arreios. Este centro hípico é um centro federado de 3 estrelas, que promove diversas atividades desportivas e lúdicas.
- O centro de gestão ambiental, que inclui os ecopontos e o centro de compostagem. Este último trata os resíduos orgânicos com origem na exploração agrícola e no centro tecnológico.

### **2.3 – Oferta escolar e atividades extracurriculares**

A oferta formativa da escola assenta presentemente em três cursos: Técnico de Produção Agropecuária, Técnico Vitivinícola e Técnico de Gestão Equina.

A nível de atividades extracurriculares, a escola apenas oferece o ténis de mesa, no âmbito do Desporto Escolar, no horário do período de almoço. O horário dos alunos não permite o desenvolvimento de outras atividades, visto que não existem tempos vazios. Por outro lado, o horário dos transportes entre a escola e Serpa não permite a realização de atividades após o término das aulas.

### **2.4 – Alunos**

No início do ano letivo 2020/2021, estão matriculados 209 alunos. O curso com maior número de alunos é o curso de Técnico de Produção Agropecuária com 164 alunos, o que corresponde a 78,47% dos alunos. No curso de Técnico de Gestão Equina estão matriculados 36 alunos, isto é 17,22% dos alunos da escola. O Curso de Técnico Vitivinícola apresenta 9 alunos o que representa 4,31% do total dos alunos.

Cofinanciado por:





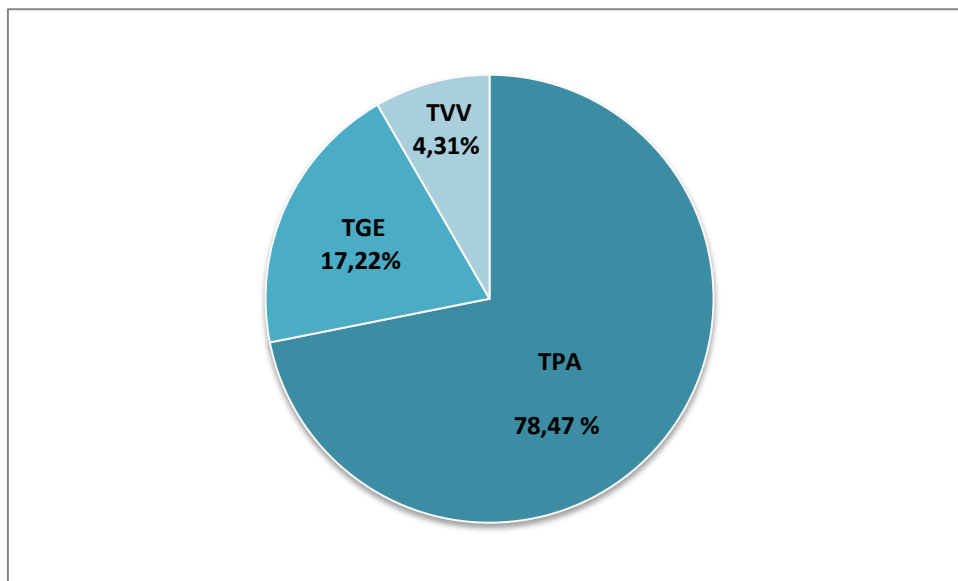
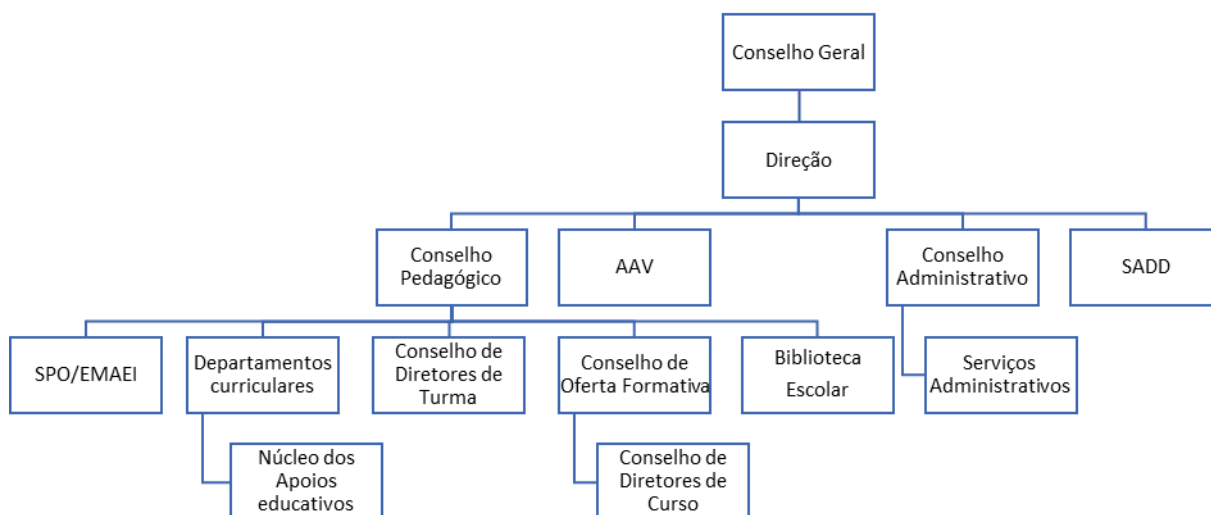


Gráfico 1 – Alunos por oferta formativa

## 2.5 – Lideranças

No que diz respeito às lideranças, a escola organiza-se de acordo com a estrutura apresentada no organograma 1.



Organograma 1 – Estrutura da escola



## 2.6 – Corpo docente e não docente

### 2.6.1 – Corpo docente

No presente ano letivo, a escola apresenta um total de 34 docentes, sendo 13 em Quadro de escola, 1 em mobilidade de quadro de escola, 1 de Quadro de Zona Pedagógica, 9 contratado em grupo de recrutamento, 9 Técnicos especializados e 1 contratado - Psicóloga Escolar. Assim a Escola apresenta 16 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 18 com contrato de trabalho em funções públicas a termo certo.

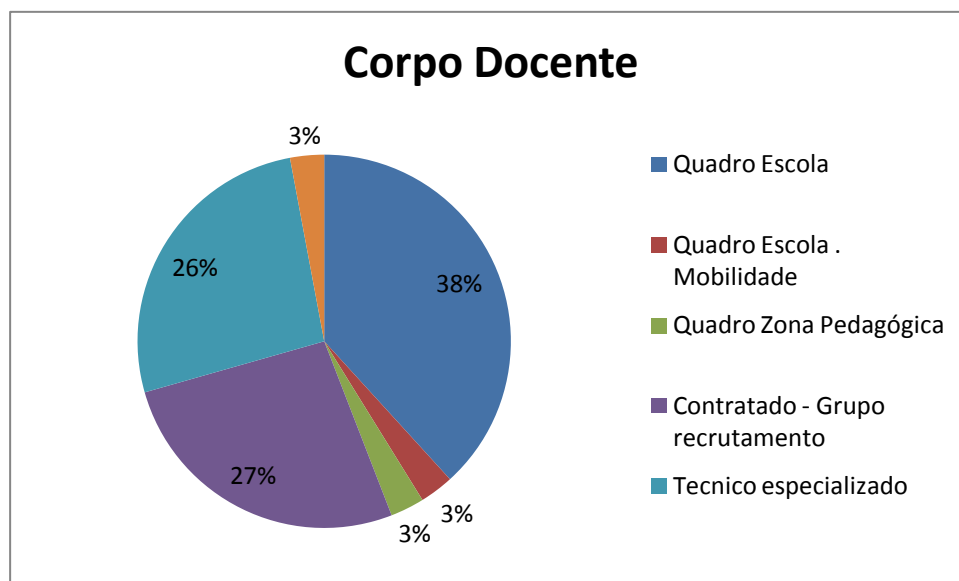


Gráfico 2 – Corpo docente

### 2.6.2 – Corpo não docente

O corpo não docente é constituído por um total de 26, sendo: 20 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 6 com contrato de trabalho em funções públicas a termo certo. Apresentam a seguinte distribuição:

- Serviços Administrativos: 1 Coordenadora Técnica, 3 Assistentes Técnicos;
- Operacionais: 1 Encarregado Operacional e 16 Assistentes Operacionais;
- Residência Estudantes: 5 Assistentes Operacionais

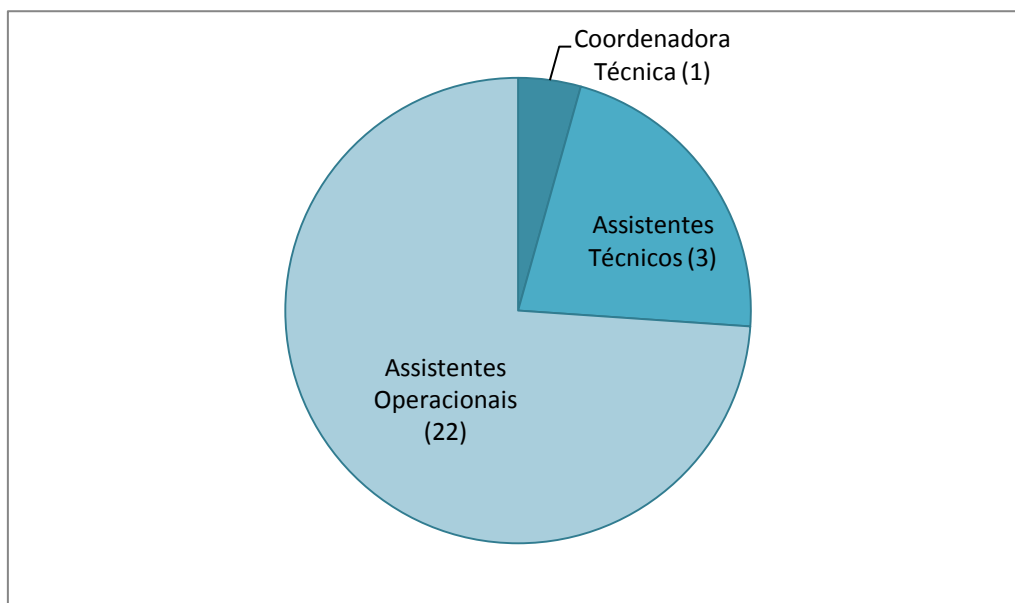


Gráfico 3 – Corpo não docente

## 2.7 – Estrutura técnica

A componente tecnológica dos cursos é assegurada por docentes do grupo de recrutamento 560 e pela contratação de técnicos especializados que lecionam as unidades de formação de curta duração, de cada curso.

No que diz respeito à Formação em Contexto de Trabalho e à Prova de Aptidão Profissional, estes são elementos de carácter teórico e prático que integram o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. A articulação da Formação em Contexto de Trabalho com o mundo do trabalho é assegurada anualmente através da realização de protocolos com empresas do setor.

## 2.8 – Serviços administrativos

Os serviços administrativos dividem-se em quatro setores que desempenham diferentes funções:

- Alunos: tratamento de dados, matrículas, subsídios, organização de processos;
- Recursos humanos: gestão de pessoal, gestão de processos, vencimentos, concursos do pessoal docente e não docente, avaliação de desempenho;

Cofinanciado por:





- Contabilidade: pública e do POCH, organização de despesas e receitas, elaboração de orçamentos de despesa e receita;
- Tesouraria: gestão da conta da CGD, pagamento de faturas.

## **2.9 – Relação com a comunidade educativa**

A escola mantém uma relação de proximidade com várias entidades e empresas, com as quais realizou protocolos: Câmara Municipal de Serpa, Rota do Guadiana, Centro de Saúde de Serpa, Instituto Politécnico de Beja, Herdade da Contenda, Ministério da Agricultura, Edia, Federação Equestre Portuguesa, Associação de Agricultores de Serpa, CPCJ, Direção Geral da Administração e do Emprego Público e Escola Segura. No ano letivo 2017/2018, a escola realizou também protocolos com empresas, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (ver anexo 1).

No entanto, a relação com a comunidade educativa não se limita a estes protocolos, visto que a escola participa em várias iniciativas, ao longo do ano letivo, em parceria com outras entidades, tais como a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Beja, a Conferência de S. Vicente de Paulo, a My Farm, a Caritas, a Associação de Beneficiários do Roxo e a ATEVA.

Por outro lado, a escola tem uma relação estreita com a comunidade que se verifica na participação em várias iniciativas locais e na maioria das Feiras da região, com mostras dos produtos da Herdade da Bemposta.

Cofinanciado por:





## Parte II – DIAGNÓSTICO E RESULTADOS

### 3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

#### 3.1. O modelo de autoavaliação

O nosso modelo de autoavaliação está estruturado de uma forma geral, tendo como base duas ideias:

- ser uma fonte de informação sobre a realidade escolar que, comparada com um referencial, permitirá tomar decisões no sentido da melhoria.
- ser um modelo adaptado ao contexto, tendo em conta o que se quer avaliar e quem se quer avaliar.

#### 3.2. A equipa de autoavaliação e restantes intervenientes

A equipa de autoavaliação – comissão permanente, deste modelo geral, é constituída por cinco docentes, oriundos dos vários departamentos, que trabalharam em parceria com outros professores e atores escolares, cujas funções permitem ter acesso a um conjunto de dados, nomeadamente da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), do Núcleo dos Apoios Educativos e Avaliação Sumativa Extraordinária; a Coordenadora dos Diretores de Turma, a Coordenadora Técnica dos Serviços Administrativos e o Representante do Pessoal não Docente.

#### 3.3. Plano de trabalho adotado

Sendo este relatório um suporte para a melhoria da escola, na linha EQAVET e IGE, o plano de trabalho da equipa consistiu no seguinte:

- elaboração das questões de avaliação em termos operacionais;
- seleção de instrumentos e de procedimentos de recolha de dados;
- seleção das fontes de informação;
- decisão sobre processos de análise da informação;
- elaboração do trabalho final.

Cofinanciado por:





Estas atividades foram desenvolvidas ao longo do ano letivo, mas só foi possível concluir uma parte dos trabalhos em julho após o tratamento dos dados decorrentes das reuniões de avaliação de 3.º período e em início de outubro, após a realização do período de recuperação das aprendizagens.

### **3.4. Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados**

Este processo de autoavaliação recorre a métodos de análise quantitativa e qualitativa para se obter uma visão multidimensional da Escola. Foram usados vários instrumentos de recolha de dados, como grelhas de observação, inquéritos por questionário, análise documental e estatística.

Seguiram-se as dimensões da avaliação externa propostas pela Inspeção Geral da Educação - IGE: resultados, prestação do serviço educativo e liderança e gestão, e trataram-se indicadores relevantes do modelo EQAVET.

### **3.5. Ações de comunicação / envolvimento da comunidade educativa realizadas**

O plano de comunicação prevê que o Relatório da Equipa de Autoavaliação seja apresentado ao Conselho Geral, ao pessoal docente, ao pessoal não docente, aos alunos e respetivos pais/encarregados de educação logo após a sua apresentação em Conselho Pedagógico, até meados do primeiro período do ano letivo de 2020/2021.

A informação a prestar será acerca do diagnóstico organizacional e dos resultados da autoavaliação. A comunicação terá um carácter institucional junto do Diretor da escola e será feita uma comunicação mais geral junto dos restantes destinatários, pelos meios mais pertinentes para o efeito.

Cofinanciado por:





## 4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Cofinanciado por:





#### 4.1. Pontos fortes e sugestões de melhoria por dimensão da avaliação externa

A equipa de autoavaliação monitorizou os indicadores da Avaliação Externa e fez o seu registo em grelha para o efeito, não considerando necessário colocar a mesma em anexo, mas sim otimizá-la para a apresentação de dados:

REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<p><b>DESENVOLVIMENTO</b></p> <p><b>RAE01</b> – Organização e sustentabilidade da autoavaliação</p> <p><b>RAE02</b> – Planeamento estratégico da autoavaliação</p> <p><b>CONSISTÊNCIA E IMPACTO</b></p> <p><b>RAE03</b> – Consistência das práticas de autoavaliação</p> <p><b>RAE04</b> – Impacto das práticas de autoavaliação</p>	<p>Procedimento(s) sistemático(s) de autoavaliação da escola</p> <p>Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola</p> <p>Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa</p> <p>Adequação da autoavaliação à realidade da escola</p> <p>Centralidade do processo de ensino e aprendizagem</p> <p>Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa</p> <p>Abrangência do processo de recolha de dados</p> <p>Rigor do processo de análise dos dados</p> <p>Melhoria contínua do processo de autoavaliação</p>	<p>Impacto das práticas de autoavaliação;</p> <p>Monitorização e avaliação das ações de melhoria</p>
<p><b>VISÃO E ESTRATÉGIA</b></p> <p><b>RAE05</b> - Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens</p>	<p>Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>Visão partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação</p>	<p>Atualização dos documentos estruturantes da escola;</p> <p>Avaliação da eficácia dos</p>





REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<p><b>RAE06</b> – Documentos orientadores da escola</p> <p><b>LIDERANÇA</b></p> <p><b>RAE07</b> – Mobilização da comunidade educativa</p> <p><b>RAE08</b> – Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens</p>	<p>Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais</p> <p>Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos</p> <p>Incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos</p> <p>Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias</p> <p>Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras</p> <p>Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens</p>	<p>projetos, parcerias e soluções</p>
<p><b>Gestão</b></p> <p><b>RAE09</b> – Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos</p> <p><b>RAE10</b> – Ambiente escolar</p> <p><b>RAE11</b> – Organização, afetação e formação dos recursos humanos</p> <p><b>RAE12</b> – Organização e afetação dos recursos materiais</p>	<p>Existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão das turmas</p> <p>Flexibilidade na gestão do trabalho com as turmas</p> <p>Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem</p> <p>Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico</p> <p>Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial</p> <p>Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades dos alunos</p> <p>Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar</p>	<p>Envolvimento dos alunos na vida da escola;</p> <p>Processos de acompanhamento das turmas;</p> <p>Práticas de formação contínua do pessoal docente e não docente, por iniciativa própria, adequadas às necessidades identificadas</p>



REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<b>RAE13</b> – Comunicação interna e externa	Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens Opções tomadas tendo em conta as necessidades e expectativas de todos os alunos Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário Rigor no reporte de dados às entidades competentes Adequação da informação ao público-alvo Acesso à informação da escola pela comunidade educativa	e às suas prioridades educativas; Comunicação interna e externa

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<p><b>DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS</b></p> <p><b>RAE14</b> – Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos</p> <p><b>RAE15</b> – Apoio ao bem-estar das crianças e alunos</p> <p><b>OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR</b></p> <p><b>RAE16</b> – Oferta educativa</p> <p><b>RAE17</b> – Inovação curricular e pedagógica</p> <p><b>RAE18</b> – Articulação curricular</p>	<p>Promoção da autonomia e responsabilidade individual</p> <p>Promoção da participação e envolvimento na comunidade</p> <p>Promoção da assiduidade e pontualidade</p> <p>Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>Adequação da oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente</p> <p>Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva</p> <p>Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas</p> <p>Iniciativas de inovação curricular</p> <p>Iniciativas de inovação pedagógica</p> <p>Definição de medidas de suporte à aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo</p> <p>Articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular</p> <p>Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania</p>	<p>Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social;</p> <p>Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco;</p> <p>Reconhecimento e respeito pela diversidade;</p> <p>Medidas de orientação escolar e profissional;</p> <p>Processos de acompanhamento das turmas;</p>



REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<p><b>ENSINO/ APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO</b></p> <p><b>RAE19</b> – Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso</p> <p><b>RAE20</b> – Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos</p> <p><b>RAE21</b> – Avaliação para e das aprendizagens</p> <p><b>RAE22</b> – Recursos educativos</p> <p><b>RAE23</b> – Envolvimento das famílias na vida escolar</p>	<p>Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa.</p> <p>Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais</p> <p>Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem</p> <p>Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão dos alunos</p> <p>Ações para a melhoria dos resultados dos alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos</p> <p>Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades</p> <p>Aferição de critérios e instrumentos de avaliação</p> <p>Qualidade e regularidade da informação devolvida aos alunos e às famílias</p> <p>Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa</p> <p>Adequação dos recursos educativos às características dos alunos</p>	<p>Práticas de promoção da excelência escolar;</p> <p>Medidas de prevenção da não conclusão de módulos, do abandono e da desistência;</p> <p>Utilização de recursos educativos diversificados (Biblioteca Escolar);</p> <p>Reabilitação do Núcleo dos apoios educativos e do centro de apoio à aprendizagem;</p> <p>Diversificação de formas de participação das famílias na escola;</p> <p>Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e EE no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;</p> <p>Participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva;</p> <p>Processos de acompanhamento das turmas</p>



REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<p><b>PLANIFICAÇÃO ACOMPANHAMENTO PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA</b></p> <p><b>RAE24</b> – Mecanismos de autorregulação</p> <p><b>RAE25</b> – Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo</p> <p><b>RAE26</b> – Mecanismos de regulação pelas lideranças</p>	<p>Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo</p> <p>Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva</p> <p>Consistência das práticas de regulação por pares</p> <p>Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva</p> <p>Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes</p> <p>Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas</p> <p>Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva</p> <p>Consistência das práticas de regulação pelas lideranças</p> <p>Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva</p>	



REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<p><b>Resultados académicos</b></p> <p><b>RAE29</b> – Resultados do ensino secundário profissional</p> <p><b>RAE33</b> – Resultados para a equidade, inclusão e excelência</p>	<p>Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo</p> <p>Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados</p> <p>Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição</p> <p>Assimetrias internas de resultados</p>	<p>Consolidar os resultados escolares;</p> <p>Rever as metas;</p> <p>Envolvimento dos alunos e das famílias;</p> <p>Processos de acompanhamento das turmas;</p> <p>Avaliação Sumativa Extraordinária;</p> <p>Núcleo dos apoios educativos</p>
<p><b>Resultados sociais</b></p> <p><b>RAE34</b> - Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades</p> <p><b>RAE35</b> - Cumprimento das regras e disciplina</p> <p><b>RAE36</b> – Solidariedade e cidadania</p> <p><b>RAE37</b> - Impacto da escolaridade no percurso dos alunos</p>	<p>Participação dos alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania</p> <p>Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola</p> <p>Percentagem de alunos retidos por faltas</p> <p>Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias</p> <p>Normas e código de conduta</p> <p>Formas de tratamento dos incidentes disciplinares</p> <p>Trabalho voluntário</p> <p>Ações de solidariedade</p> <p>Ações de apoio à inclusão</p> <p>Ações de participação democrática</p> <p>Inserção académica dos alunos</p> <p>Inserção profissional dos alunos</p>	<p>Consolidar os resultados sociais;</p> <p>Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos;</p> <p>Envolvimento dos alunos e das famílias;</p> <p>Processos de acompanhamento das turmas</p>



REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
	Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar	
<b>Reconhecimento da comunidade</b> <b>RAE38</b> - Grau de satisfação da comunidade educativa <b>RAE39</b> - Formas de valorização dos sucessos dos alunos <b>RAE40</b> - Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Perceção dos alunos acerca da escola Perceção dos encarregados de educação acerca da escola Perceção de outras entidades da comunidade têm da escola Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional Envolvimento da escola em iniciativas locais Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade	Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais



#### 4.1.1. Autoavaliação

No que diz respeito ao domínio Autoavaliação, nesta fase de alteração da linha conceitual de trabalho, considera-se que o processo aqui em questão está em pleno **desenvolvimento**, sendo um *processo organizado e sustentável*. De facto, a autoavaliação da escola adotou novos procedimentos mais sistemáticos ao aliar o quadro de referência da IGEC e o EQAVET. Para além disso, aliou os seus trabalhos com aqueles já desenvolvidos quer em sede de departamento quer os da equipa de Diretores de Turma quer os de outras equipas como a dos Apoios Educativos e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, traduzindo o desejo de articulação entre os vários intervenientes no processo de melhoria da escola. Teve também em consideração que é necessário auscultar e envolver toda a comunidade educativa através de questionários de satisfação e de “focus group”.

Outro ponto forte está no *planeamento estratégico da autoavaliação* da escola. Com efeito, a nova linha de trabalho foi adequada à realidade da escola, teve no seu centro de preocupação a questão do ensino-aprendizagem e previu uma rede de comunicação para que os resultados fossem partilhados e fomentassem a reflexão por parte de todos os agentes educativos e dos principais interessados – os alunos juntamente com os seus pais e encarregados de educação.

Acerca da **consistência e do seu impacto**, a autoavaliação terá de verificar determinados passos na futura fase de trabalho da equipa. Nesta fase do trabalho, pode-se frisar que a recolha de dados é um processo abrangente e a análise dos dados recolhidos é rigorosa.

Em termos de pontos fortes, a equipa de autoavaliação considera que existem no campo de análise do Desenvolvimento, sendo demasiado cedo para aferir se o campo Consistência e Impacto revela eficácia e eficiência. No entanto, como um dos campos de análise (Desenvolvimento) apresenta pontos fortes e o outro campo de análise (Consistência e Impacto) também tem dados positivos na consistência das práticas, é atribuída a menção de SUFICIENTE no domínio da autoavaliação.



#### 4.1.2. Domínio da Liderança e Gestão

O domínio da Liderança e Gestão é também uma mais-valia para a escola. No campo de análise Visão e estratégia, verifica-se que é dilatada na instituição e junto dos seus membros uma orientação para que o resultado de qualquer trabalho seja visível na qualidade das aprendizagens dos alunos. A ação da escola alicerça-se numa linha ideológica e filosófica que tem por pilar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, e essa linha é partilhada por todos os agentes educativos que cuidam do percurso escolar dos alunos.

A equipa de autoavaliação sugere que, com todas as alterações guiadas pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os Decretos-Lei n.º 54 e 55, de 6 de julho de 2018, e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, sejam atualizados os documentos estruturantes da escola (PE, Regulamentos e Manuais) a fim de estarem em sintonia com a uma nova realidade e possam receber os contributos de todas as opções que foram feitas pelos docentes no sentido de alcançarem as metas previstas, enriquecendo os documentos de base com todos os anexos criados neste ano letivo.

O campo de análise Liderança permite averiguar duas vertentes: a mobilização da comunidade educativa e o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens. A primeira vertente apresenta pontos fortes relacionados com a orientação da ação dos vários agentes educativos para que sejam alcançados os objetivos do Projeto Educativo. Todos são motivados para e convidados a participarem na escola através de reuniões de equipa e da sua representação em Conselho Pedagógico. As lideranças intermédias são valorizadas e escutadas. Relativamente aos alunos e ao pessoal não docente, o Diretor estabelece contactos frequentes com os seus representantes a fim de incentivar a sua participação na vida da escola.

Na segunda vertente do campo de análise Liderança, a equipa de autoavaliação verifica que são incentivados os projetos e a inovação, tal como as parcerias para que todos os alunos possam realizar aprendizagens com qualidade.



Em termos de sugestões de melhoria, surge pertinente para a equipa de autoavaliação uma **revisão dos procedimentos de avaliação dos projetos, soluções inovadoras e parcerias.**

No campo de análise da Gestão, apresenta-se, a seguir, a lista dos pontos fortes e as sugestões de melhoria de cada referente:

➤ Pontos fortes das Práticas de gestão e organização dos alunos:

- critérios pedagógicos na constituição das turmas
- flexibilidade na gestão do trabalho com as turmas

**Sugestão de melhoria – procedimentos de aplicação de medidas corretivas e disciplinares aos alunos e envolvimento dos mesmos na vida da escola.**

➤ Pontos fortes do Ambiente escolar:

- ambiente escolar promotor da aprendizagem
- promoção da segurança, da saúde e do ambiente
- promoção da inclusão

**Sugestão de melhoria – processos de acompanhamento das turmas.**

➤ Pontos fortes da Organização, afetação e formação dos recursos humanos:

- distribuição de serviço de acordo com as necessidades dos alunos
- valorização da autonomia e da rotatividade
- ações de formação divulgadas pelas escola

**Sugestão de melhoria: Plano de capacitação / formação.**

➤ Pontos fortes da Organização e afetação dos recursos materiais:

- impacto positivo na qualidade das aprendizagens
- resposta às necessidades e expectativas dos alunos
- procedimentos de monitorização e revisão

➤ Pontos fortes da Comunicação interna e externa:

- rigor na exportação de dados
- adequação da informação ao público
- acesso à informação



Sugestão de melhoria. Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa

Perante o leque de pontos fortes e de práticas generalizadas que permitem o alcance de resultados positivos, atribui-se a menção de BOM ao Domínio Liderança e Gestão.

#### 4.1.3. Domínio da Prestação do Serviço Educativo

Quanto ao Domínio Prestação do serviço educativo, a equipa de autoavaliação, de pelo número de itens observados, mantém o mesmo molde de apresentação de dados que o adotado no ponto anterior. Para cada campo de análise, assinala os pontos fortes e as sugestões de melhoria.

➤ Pontos fortes do Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos:

- promoção da autonomia, participação, responsabilidade e valores
- promoção da participação na vida da comunidade
- promoção da assiduidade e pontualidade

Sugestão de melhoria: Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social; medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco; reconhecimento e respeito pela diversidade; medidas de orientação escolar e profissional; processos de acompanhamento das turmas.

➤ Pontos fortes da Oferta educativa e gestão curricular:

- respostas educativas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- adequação da oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente
- práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva
- integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas
- inovação curricular
- inovação pedagógica



- medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo
- articulação vertical e horizontal
- projetos transversais de educação para a Cidadania

➤ Pontos fortes do Ensino / Aprendizagem / Avaliação:

- estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa
- recurso à metodologia de projetos e atividades experimentais
- criação de ambiente propícios à aprendizagem
- medidas de inclusão dos alunos (educação inclusiva)
- diversidade de práticas e instrumentos de avaliação
- revisão dos critérios e instrumentos de avaliação
- “feedback” aos alunos e às famílias acerca dos resultados
- utilização de recursos educativos diversificados (novas tecnologias),
- adequação dos recursos às características dos alunos
- apoios educativos

Sugestões de melhoria: processos de acompanhamento das turmas; valorização da excelência escolar e social; prevenção da não conclusão e do abandono; utilização de recursos educativos diversificados (Biblioteca Escolar); rentabilização do Núcleo dos apoios educativos e do centro de apoio à aprendizagem; diversificação de formas de participação das famílias na escola; eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e EE no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.

➤ Pontos fortes da planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas:

- Mecanismos de autorregulação no desenvolvimento do currículo
- práticas de regulação entre pares
- colaboração entre pares na planificação e desenvolvimento da atividade letiva
- partilha de práticas
- reflexão sobre a prática



- supervisão pedagógica

Pelo facto de se notar um rol de pontos fortes rico com bons resultados para a prestação do serviço educativo, e por estarem essas práticas generalizadas, atribui-se a menção de BOM ao domínio aqui em questão

#### 4.1.4. Domínio dos Resultados

##### 4.1.4.1. Resultados académicos

Relativamente aos resultados escolares, a equipa de autoavaliação tratou os dados decorrentes das reuniões de avaliação do ano letivo de 2019/2020.

A equipa centrou a análise em dois itens: o primeiro remete para os resultados académicos obtidos pelos alunos (% de alunos com positiva a todos os módulos e % de alunos com 12 ou mais valores nos módulos), o segundo item observa o número de módulos realizados com nota positiva e o número de módulos realizados com 12 ou mais valores.

Essa metodologia deriva das metas estabelecidas no Projeto Educativo da escola:

Objetivos Estratégicos	Metas	Indicador de avaliação	Meio de verificação
• Promover a melhoria dos resultados escolares	95% dos alunos concluem os módulos	- (nº de módulos realizados) / nº de módulos avaliados) x 100	Registo da escola sobre as classificações finais de cada módulo obtidas pelos alunos do Ensino Profissional.
	45% dos alunos concluem os módulos com classificações superiores a 12 valores.	- (Nº de módulos realizados com classificação superior a 12 valores) / (nº total de módulos avaliados) x 100	
• Desenvolver dinâmicas de autonomia e responsabilidade nos alunos	80% dos alunos apresentam classificações iguais ou superiores a 12 valores nos parâmetros: Responsabilidade e Participação	- (Nº de módulos realizados com classificação igual ou superior a 12 valores no subcritério: responsabilidade e atitudes) / (nº total de módulos avaliados) x 100	Registo da escola sobre as classificações finais de cada módulo obtidas pelos alunos do Ensino Profissional.



## A – SUCESSO ESCOLAR

Turmas	% de sucesso	% de insucesso	% de módulos realizados com 10 ou mais valores	TOTAL POR ANO DE FORMAÇÃO
TPA19A	92	8	<u>92</u>	<b>92%</b> <b>Meta não alcançada</b>
TPA19B	91	9	<u>92</u>	
TGE19	91	9	<u>92</u>	
TPA19C	91	9	<u>92</u>	
TPA18A	99	1	99	<b>96%</b> <b>Meta Alcançada</b>
TGE18	90	10	91	
TPA18B	97	3	97	
TVV18	98	2	<u>98</u>	
TPA17A	99	1	<u>99</u>	<b>97%</b> <b>Meta alcançada</b>
TPA17B	100	0	99	
TPA17C	90	10	95	
TGE17	95	5	<u>95</u>	
<b>TOTAL DO CICLO DE ENSINO – JULHO 2020</b>				<b>SUCESSO ESCOLAR</b> <b>95% MA</b>

(1) Não contabilizar os alunos transferidos

(2) Contabilizar apenas os alunos para progressão/aprovação a todas as disciplinas

Quando se trabalham os dados, a equipa de autoavaliação tece a seguinte proposta de melhoria: os alunos transferidos são excluídos das contas, os alunos que não frequentam todas as disciplinas também são excluídos das contas; os módulos NR só podem ser contabilizados se forem por aproveitamento, logo nas pautas modulares deve existir outra sigla para indicar módulos não realizados por faltas (NRF).

N.º total de alunos inscritos (1)	N.º total de módulos avaliados	N. total de módulos realizados	% de sucesso
187	4388	4165	95%

(1) Não contabilizar os transferidos



A equipa de autoavaliação observou o histórico de módulos realizados com positiva e constata que há uma melhoria gradual desde o último ano letivo em que a meta foi alcançada:

Anos letivos	1ª Meta	Média dos últimos anos HISTÓRICO	2019/2020
2013/2014	95%	92%	<b>95% dos módulos concluídos META ALCANÇADA</b>
2014/2015	89,28%		
2015/2016	88,57%		
2016/2017	91,36%		
2017/2018	93,51%		
2018/2019	95%		

## B – QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Após a questão do sucesso escolar, aqui equiparada a obtenção de nota positiva a todos os módulos lecionados / concluídos, a equipa de autoavaliação tratou da qualidade do ensino-aprendizagem, entendida como sendo a obtenção de notas iguais ou superiores a 12 valores nos módulos lecionados / concluídos.

Turmas	% Módulos realizados com 12 ou mais valores	TOTAL POR ANO DE FORMAÇÃO
TPA19A	72	<b>77.5% Meta alcançada</b>
TPA19B	73	
TGE19	79	
TPA19C	86	
TPA18A	83	<b>78% Meta alcançada</b>
TGE18	67	



<b>TPA18B</b>	<b>77</b>	<b>80%</b> <b>Meta alcançada</b>
<b>TVV18</b>	<b>85</b>	
<b>TPA17A</b>	<b>78</b>	
<b>TPA17B</b>	<b>80</b>	
<b>TPA17C</b>	<b>74</b>	
<b>TGE17</b>	<b>88</b>	
<b>TOTAL DO CICLO DE ENSINO JULHO 2020</b>		<b>QUALIDADE DO ENSINO- APRENDIZAGEM</b> <b>78.5% MA</b>

No que diz respeito à segunda meta da Projeto Educativo – 45% dos alunos concluem os módulos com classificações superiores a 12 valores -, foi alcançada.

<b>N.º total de alunos inscritos (1)</b>	<b>N.º total de módulos avaliados</b>	<b>N. total de módulos realizados com 12 ou mais valores</b>	<b>% de sucesso</b>
<b>187</b>	<b>4388</b>	<b>3395</b>	<b>78.5%</b>

Foi, igualmente, tido em conta o histórico da escola acerca dos módulos realizados com 12 ou mais valores e verifica-se uma notória melhoria:

<b>Anos letivos</b>	<b>2ª Meta</b>	<b>Média dos últimos anos HISTÓRICO</b>	<b>2019/2020</b>
2013/2014	48%	56%	<b>78.5% dos módulos concluídos</b> <b>META</b> <b>ALCANÇADA</b>
2014/2015	50%		
2015/2016	51,65%		
2016/2017	57,87%		

Cofinanciado por:







2017/2018	59,2%		
2018/2019	71%		

Em termos de sugestões de melhoria, a equipa de autoavaliação apresenta a seguinte proposta: em primeiro lugar, que sejam clarificados os indicadores que se querem trabalhar de forma transversal na escola.

#### 4.1.3.2. Resultados Sociais

No ponto que remete para os comportamentos, as atitudes e os valores dos discentes da escola, a equipa de autoavaliação observou três aspetos:

- a assiduidade que pode comprometer os resultados escolares e sociais e que pode, igualmente, ter repercussões na conclusão de percursos diretos;
- o comportamento observável na avaliação atribuída aos valores, nos 1.º e 2.º anos de formação, e às atitudes e valores, no 3.º ano de formação;
- a indisciplina que pode comprometer os resultados quer escolares quer sociais.

#### A - ASSIDUIDADE

A equipa de autoavaliação, para aferir a questão da assiduidade dos alunos da nossa escola, optou por solicitar dados aos diretores de turma, a fim de perceber se havia casos de interrupção precoce do percurso escolar, o que inviabiliza o sucesso escolar e social, culminando, frequentemente para o colapso de um percurso direto. Os dados a seguir apresentados são os do ano letivo de 2019/20

<b>Ano letivo</b>	<b>N.º total de alunos inscritos (1)</b>	<b>N.º total de alunos Retidos por Faltas /</b>	<b>N. total de alunos que Anularam a</b>	<b>N.º total de alunos que se encontram numa</b>	<b>Interrupção Precoce do Percurso Escolar (IPPE)</b>	<b>Taxa de IPPE</b>
-------------------	--	---	--	--	---	---------------------



		<b>Excluídos por Faltas (RF/EF)</b>	<b>Matrícula (AM)</b>	<b>situação de abandono (A)</b>		
<b>2019/20</b>	<b>187</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>5.3</b>

Apesar de se registar um número pequeno de Interrupções precoce do percurso escolar, em relação ao número total de alunos inscritos, a taxa de IPPE torna-se elevada. A acrescentar a essa situação, é de mencionar que há módulos não realizados por assiduidade e esses módulos acarretam, por parte da escola, procedimentos de recuperação que mobilizam recursos humanos, os quais poderiam ser mais pertinentes em tarefas dirigidas para a melhoria da qualidade da instituição escola enquanto um todo. Para além desse facto, frisa-se uma tendência preocupante relativamente à postura dos alunos que não estão a cumprir os mínimos exigidos por lei no tocante ao seu dever de assiduidade. Tal como já foi mencionado antes, a equipa de autoavaliação sugere que sejam consolidados os processos de acompanhamento das turmas e o envolvimento dos alunos e das famílias no que diz respeito à assiduidade.

## B – COMPORTAMENTO

Vista a assiduidade, foram observados os resultados dos alunos na vertente comportamental e a terceira meta do Projeto Educativo – 80% dos alunos apresentam resultados iguais ou superiores a 12 valores na vertente comportamental:

<b>Turmas</b>	<b>% de módulos realizados com 12 ou mais valores na vertente comportamental</b>	<b>TOTAL POR ANO DE FORMAÇÃO</b>
<b>TPA19A</b>	<b>73</b>	<b>74</b>
<b>TPA19B</b>	<b>72</b>	
<b>TGE19</b>	<b>76</b>	
<b>TPA19C</b>	<b>76</b>	
<b>TPA18A</b>	<b>84</b>	<b>80</b>
<b>TGE18</b>	<b>70</b>	
<b>TPA18B</b>	<b>81</b>	



<b>TVV18</b>	<b>86</b>	
<b>TPA17A</b>	<b>77</b>	<b>80</b>
<b>TPA17B</b>	<b>85</b>	
<b>TPA17C</b>	<b>71</b>	
<b>TGE17</b>	<b>85</b>	
<b>TOTAL DO CICLO DE ENSINO JULHO 2020</b>		<b>COMPORTAMENTO</b> <b>78%</b> <b>MNA</b>

(1) Não contabilizar os alunos transferidos

(2) Contabilizar apenas os alunos para progressão/aprovação a todas as disciplinas

Uma vez feito o levantamento de dados, nota-se que a terceira meta do Projeto Educativo não foi alcançada e é notório o problema comportamental existente nas turmas.

<b>Ano letivo</b>	<b>N.º total de alunos inscritos (1)</b>	<b>N.º total de módulos avaliados</b>	<b>N.º total de módulos realizados com 12 ou mais valores na vertente atitudinal</b>	<b>% de módulos realizados com 12 ou mais valores na vertente atitudinal</b>
<b>2019/20</b>	<b>187</b>	<b>4388</b>	<b>3417</b>	<b><u>78%</u></b>

(1)– Excluir os transferidos

Para além de não se ter alcançado a meta, em relação ao histórico, a escola está em linha descendente, na melhoria do comportamento dos alunos, em relação aos últimos anos:

<b>Anos letivos</b>	<b>3ª Meta</b>	<b>Média dos últimos anos HISTÓRICO</b>	<b>2019/2020</b>
2013/2014	45%	70%	<b>78% dos módulos concluídos META NÃO ALCANÇADA</b>
2014/2015	73%		
2015/2016	77%		



2016/2017	79%		
2017/2018	75,91%		
2018/2019	68%		

Aqui, também, a sugestão da equipa de autoavaliação prende-se aos processos de acompanhamento das turmas e ao envolvimento dos alunos e das suas famílias.

## C – INDISCIPLINA

Acerca da questão da indisciplina, a equipa de autoavaliação quis verificar o número de medidas disciplinares, tendo por base o Estatuto do Aluno e da Ética Escolar – Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

<b>Ano letivo</b>	<b>N.º total de alunos inscritos (1)</b>	<b>N.º de Medidas Corretivas (MC)</b>	<b>N. total de Medidas Corretivas Sancionatórias (MCS)</b>	<b>N. total de Medidas Disciplinares (MD)</b>	<b>Taxa de Medidas Disciplinares por Aluno (MDA)</b>
<b>2019/20</b>	<b>187</b>	<b>158</b>	<b>4</b>	<b>162</b>	<b>0.86</b>
<b>2018/19</b>	<b>186</b>	<b>126</b>	<b>17*</b>	<b>143</b>	<b>0.76</b>
<b>2017/18</b>	<b>199</b>	<b>87</b>	<b>5</b>	<b>92</b>	<b>0,4</b>

(1) Não contabilizar os alunos transferidos

Verifica-se que foi registado um número bastante elevado de medidas corretivas ao longo do ano todo transato. Esse facto vem na linha das fragilidades em termos de resultados sociais verificados na escola. Juntamente com a assiduidade e os comportamentos, dos quais se falou antes, a disciplina parece ser outro ponto fraco. Os alunos não assimilaram plenamente os seus deveres, sendo a taxa de medidas disciplinares por alunos elevada em comparação com o ano anterior. Surge uma dificuldade aquando da análise deste tópico: a coerência de turma para turma em termos de nomenclatura e pertinência da transmissão de informação não é a mais desejável.

A equipa de autoavaliação sugere que a disciplina passe a ser uma meta do projeto educativo e que sejam melhorados os processos de acompanhamento das turmas e o envolvimento dos alunos e das famílias.

Cofinanciado por:





## Formação em Contexto de Trabalho e

### Prova de Aptidão Profissional

O Projeto Educativo apresenta metas no tocante à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e à Prova de Aptidão Profissional (PAP):

Objetivos Estratégicos	Metas	Indicador de avaliação	Meio de verificação
• Melhorar os impactos dos contextos de trabalho na formação global dos alunos	90% dos alunos obtêm aprovação na FCT e na PAP com classificação igual ou superior a 12 valores	- (nº de alunos que obtêm aprovação na FCT e PAP com classificação igual ou superior a 12 valores) / (nº de alunos que frequentaram a FCT e a PAP) x 100	Registo da escola sobre as classificações finais de cada módulo obtidas pelos alunos do Ensino Profissional.
	95% dos monitores das empresas estão satisfeitos com o desempenho dos alunos na FCT	- (nº de monitores que se consideram satisfeitos) / (nº total de monitores envolvidos) x 100	Inquéritos aos monitores das empresas que receberam alunos em FCT
• Promover uma política de Qualidade para a Excelência	Avaliação positiva da CAF e do EQAVET	Taxas/indicadores operacionais da CAF e EQAVET	Relatórios da CAF e EQAVET.

Com o objetivo de melhorar os impactos dos contextos de trabalho na formação global dos alunos, foram avaliadas as duas metas que constam do Projeto Educativo. Para a verificação, foi consultado o registo da escola sobre as classificações finais obtidas pelas turmas de 3º ano na FCT e na PAP.

		Classificações iguais ou superiores a 12 valores					
		FCT			PAP		
Turma	Nº de alunos	FCT	% FCT		PAP	% PAP	
TPA 17 A	23	21	91.3%	Meta alcançada	18	78.2%	Meta não alcançada
TPA 17 B	20	20	100%	Meta alcançada	19	95%	Meta alcançada
TPA 17 C	6	6	100%	Meta alcançada	5	83.3%	Meta não alcançada



TGE 17	11*	11	100%	Meta alcançada	11	100%	Meta alcançada
<b>Total separadamente</b>	<b>60</b>	<b>58</b>	<b>96,6%</b>	Meta alcançada	<b>53</b>	<b>88,3%</b>	Meta não alcançada
<b>Total agregado</b>	<b>60</b>	<b>N.º de alunos que concluíram a FCT e a PAP com 12 ou mais valores / %</b>				<b>53 / 88,3%</b>	<b>Meta não alcançada</b>

Classificações iguais ou superiores a 12 valores na FCT e na PAP em 2019/20

### Satisfação dos monitores das empresas FCT

Foi passado um inquérito de satisfação aos monitores dos alunos, nas empresas onde foi realizada a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) que teve dois objetivos fundamentais: por um lado, ir ao encontro de uma das metas fixadas no Projeto Educativo que refere que “95% dos monitores das empresas estão satisfeitos com o desempenho dos alunos na FCT”; por outro lado, ir ao encontro da implementação do sistema de qualidade EQAVET.

Este sistema de qualidade visa, entre outras coisas, a satisfação dos potenciais e futuros empregadores dos alunos da EPDRS. Note-se que o questionário foi entregue aos monitores da FCT, pelos professores orientadores da Prova de Aptidão Profissional, solicitando um preenchimento facultativo e colaborativo.

A quinta meta fixada no Projeto Educativo, é aferida tendo por base a recolha de questionários passados aos monitores da FCT. De registar que estes questionários têm um carácter opcional.

### Satisfação dos monitores dos alunos do curso de Técnico de Produção Agrária

Resultados dos inquéritos aos monitores de FCT do curso TPA

TPA 17A, 17B, 17C						
Indicadores	Nº de Monitores	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	S/O
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	34	0	1	15	18	0
Planeamento e organização	34	0	1	20	13	0

Cofinanciado por:





Responsabilidade e autonomia	34	1	0	7	25	1
Comunicação e relações interpessoais	34	0	1	6	27	0
Trabalho em equipa	34	0	0	7	27	0
<b>Total agregado</b>	<b>170</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>55</b>	<b>110</b>	<b>1</b>
<b>165 respostas positivas</b>			<b>33 Monitores satisfeitos e muito satisfeitos</b>			<b>97,05%</b>

Para o Curso de TPA, em que estiveram 49 alunos em FCT, foram devolvidos 34 inquéritos. Dos resultados apresentados, a meta foi atingida em todos os itens questionados, ou seja, os monitores estão satisfeitos ou muito satisfeitos.

### Satisfação dos monitores dos alunos do curso de Técnico de Gestão Equina

Resultados dos inquéritos aos monitores de FCT do curso TGE

		TGE17				
Indicadores	Nº de Monitores	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	S/O
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	10	0	1	7	2	0
Planeamento e organização	10	0	0	8	2	0
Responsabilidade e autonomia	10	0	0	8	2	0
Comunicação e relações interpessoais	10	0	0	3	7	0
Trabalho em equipa	10	0	0	3	7	0





Total agregado	50	0	1	29	20	0
49 respostas positivas			9.8 monitores satisfeitos e muito satisfeitos			98%

Responderam ao inquérito 10 monitores, dos 11 alunos em FCT.

Podemos concluir que a meta foi atingida em dois parâmetros. No entanto de forma global esta foi atingida (98%).



#### 4.1.4.2. Reconhecimento da comunidade

O grau de satisfação da comunidade educativa sobre a escola é muito satisfatório, tal como se pode verificar após o tratamento dos dados dos inquéritos de satisfação aplicados ao pessoal docente e não docente e a alunos, pais/encarregados de educação e parceiros. A escola alcança um resultado global final de 93%.

A satisfação dos alunos prende-se com o ensino ministrado pela escola e as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes. Os alunos conhecem os critérios de avaliação e reconhecem equidade e justiça na avaliação praticada. A escola é vista como um local cuidado e onde o respeito e a segurança imperam, tal como é um espaço de socialização, de criação de novas amizades e apreciado pela maioria (100 % dos alunos responderam “Gosto desta escola”).

Os pais e encarregados de educação estão muito satisfeitos com a imagem global da escola , desde a sua organização, atendimento, resolução de problemas, visibilidade na área de residência e inserção na comunidade, passando pela sua acessibilidade e a sua prestação de serviços e oferta de produtos. Com efeito, os inquiridos demonstraram satisfação no que diz respeito aos serviços prestados e à simplicidade com que são desenvolvidos. Também mostraram agrado no tocante aos resultados escolares e sociais dos seus educandos, à forma como é ministrado o ensino e são tratadas todas as suas dúvidas.

Quanto ao pessoal docente e não docente, este apontou como positiva é a sua satisfação global com a escola – 97%. Desde a imagem da escola onde trabalham, passando pela gestão e processos desenvolvidos, as condições de trabalho, o desenvolvimento da carreira, a motivação e as lideranças quer de topo quer intermédias, a instituição merece uma avaliação muito boa.

Os parceiros / empregadores avaliam o trabalho da escola com um reconhecimento elevado, acima dos 95% de satisfação (97,5% de empregadores nas áreas de formação).

Cofinanciado por:





Em conclusão, os resultados da escola podem ser avaliados com a menção de Muito Bom, uma vez que a maioria das metas do Projeto Educativo foi alcançada, mas existem áreas de melhoria dos resultados sociais (Disciplina e Assiduidade) e escolares dos alunos.

### Satisfação da Comunidade Escolar

Alunos	84,5	93,9%
Pais e Encarregados de Educação	90	
Pessoal Docente	97,9	
Pessoal Não Docente	96,5	
Empregadores TPA	97	
Empregadores TGE	98	

Cofinanciado por:





## 4.2 . RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

### 4.2.1 – NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO

Neste ano atípico, em que a pandemia de Covid19 fez com que a escola permanecesse em teletrabalho, o formato de inquirição teve de ser adequado às circunstâncias. A equipa de autoavaliação, perante as vicissitudes resultantes desta situação de pandemia,, acordou reduzir os contactos ao mínimo essencial, junto dos vários intervenientes, não esquecendo nunca os objetivos a que se propõe, nomeadamente a recolha de dados necessária para este relatório. Assim apresentam-se os resultados da satisfação de universos representativos dos alunos, pais e Encarregados de Educação e parceiros.

Os inquéritos de satisfação seguiram os modelos anteriormente aplicados pela CAF, para o Pessoal Docente e não Docente, tal como os pais e Encarregados de Educação e, no tocante aos alunos, as questões colocadas pautaram-se pelo tipo de trabalho desenvolvido pelos Inspetores da IGE junto de discentes de escola em período de avaliação.

Os inquéritos foram colocados no TEAMS e, sempre que necessário, apresentados em formato de papel, e responderam o pessoal docente, o pessoal não docente e os alunos. No que diz respeito aos inquéritos de satisfação dos pais e encarregados de educação, eles foram aplicados em formato de papel, sendo distribuídos pelos diretores de turma.

Relativamente ao pessoal docente, foram inquiridos todos os professores a exercerem funções efetivas na escola, o que traduz uma percentagem de 100% de participação.

O corpo do pessoal não docente participou na ação, e também foram questionados todos os membros que exercem, em contrato definitivo, funções na escola, o que corresponde a 100% de participação.



## 4.4.2 – RESULTADOS E SUGESTÕES DE MELHORIA

### 1. QUESTIONÁRIO AOS TRABALHADORES DOCENTES E NÃO DOCENTES

No tocante à perceção dos colaboradores docentes e não docentes, a escola alcança um grau de satisfação superior a 90% (97%). Existe um predomínio de pontos fortes em todos os campos em análise, estando a escola num patamar MUITO BOM.

Porém, perante os resultados, a equipa de autoavaliação sugere novas definições em termos de elaboração do plano de capacitação da escola para que o grau de satisfação em termos de motivação e de desenvolvimento da carreira possa subir.

Sugere-se, igualmente, que sejam desenvolvidos equipas de trabalho, no tocante a determinadas questões da instituição, para que o trabalho a desenvolver seja partilhado e haja uma melhoria da participação dos colaboradores nas tomadas de decisão e que sejam visíveis as medidas de reconhecimento do esforço pessoal e profissional.

### 2. QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

Relativamente à perceção dos alunos, o grau de satisfação dos mesmos é de 85%, o que coloca a escola num patamar de BOM. Com efeito, na ótica dos estudantes, a escola tem pontos fortes e os seus resultados são positivo, mas ainda há melhorias que podem ser realizadas.

A equipa de autoavaliação sugere o seguinte:

- maior envolvimento dos alunos no seu processo de ensino-aprendizagem (assembleias de turma e reuniões com o diretor);
- fomentar o recurso à biblioteca escolar como instrumento de aprendizagem e de lazer;
- fomentar o uso das novas tecnologias enquanto recurso para as aulas;
- melhor enquadramento das visitas de estudo nos objetivos das aulas;

Cofinanciado por:





-consolidar a divulgação dos critérios de avaliação e a autoavaliação;

-aderir e ou promover projetos devidamente articulados com o currículo, a flexibilidade curricular e a cidadania

### 3. QUESTIONÁRIO AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O grau de satisfação dos pais e encarregados de educação é de 90%, estando a escola, deste modo, num patamar de Muito Bom.

As áreas de melhoria centram-se em dois pontos: o envolvimento e a participação; a acessibilidade. No que toca à primeira, cabe aos conselho de diretores de turma afinarem alguns dos seus procedimentos para que todos os pais, apesar da distância que os separa da escola, possam sentir que participam mais na vida desta última e, de igual forma, sentirem-se mais envolvidos. Aconselha-se que sejam desenvolvidas atividades que possam contar quer com a participação dos pais e Encarregados de Educação quer com a sua presença. Sugere-se, também, que a plataforma TEAMS seja mantida e valorizada para que contactos possam ser estabelecidos a distância.

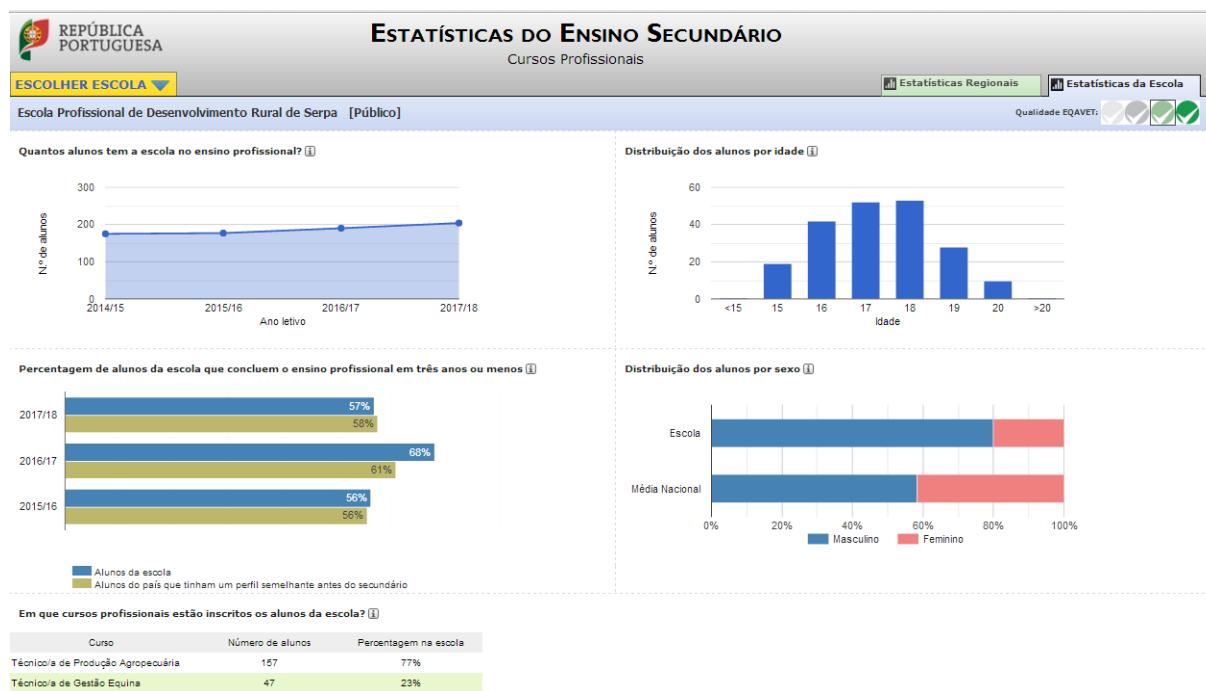
Cofinanciado por:





## 4.5 Resultados de outros instrumentos de recolha de dados

### A – PERCURSOS DIRETOS



Com base nos dados disponibilizados pela Info ESCOLAS / Estatísticas de escola, verifica-se que, no ano letivo 2017/2018, 57% dos alunos concluíram a sua formação no tempo previsto. Esses alunos tinham ingressado nos cursos da escola no ano letivo de 2015/2016, sendo desejável a fecho dos mesmos até 31 de dezembro de 2018.

“A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos da escola que concluíram o ensino profissional dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado nesta modalidade de ensino. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso na escola. A barra verde mostra a percentagem média nacional de percursos de sucesso, para comparação com os resultados na escola. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no ensino secundário profissional, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da escola, em termos de idade e de apoios da Ação Social Escolar. O objetivo é

Cofinanciado por:





enquadrar os resultados na escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto escolar e socioeconómico dos alunos que frequentam a escola. O indicador mais interessante é a **diferença** entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional para alunos com um perfil **a n t e r i o r s e m e l h a n t e**. Os dados relativos a 2017/18 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o ensino secundário profissional, em 2015/16, vindos diretamente do 3.º ciclo.”.

A equipa de autoavaliação debruçou-se sobre a mesma questão, para comparar os resultados alcançados pela escola em 2017/2018 com aqueles disponíveis na Info ESCOLAS. Das três turmas de 3.º ano de formação dos cursos de Técnico de Produção Agropecuária e Técnico de Gestão Equina, a escola tinha um total de 70 alunos finalistas, desses 65 finalizaram a sua formação no tempo previsto, o que traduz uma melhoria de resultado e um aumento dos percursos diretos dos nossos discentes, mas existe um desfasamento com os dados da Infoescola, que deve derivar do universo de partida e que coloca a escola numa posição menos satisfatória, comparando os 93% de percursos diretos de todos os alunos com os 57% do universo da Infoescola.

Turmas	N.º de alunos	N.º de alunos que concluíram a formação	% de percursos diretos	TOTAL DE PERCURSOS DIRETOS DA ESCOLA
TPA15A	26	24	92,3%	65 ALUNOS  92,85% MA 85%
TPA15B	26	25	96,1%	
TGE15	18	16	88,8%	

Cofinanciado por:







### Turmas de 2016/2019

Turmas	N.º de alunos	N.º de alunos que concluíram a formação	% de percursos diretos	TOTAL DE PERCURSOS DIRETOS DA ESCOLA
TPA 16 A	23	21	91%	55 ALUNOS  81% <b>MNA 85%</b>
TPA 16 B	19	15	79%	
TPA 16 C	8	7	75%	
TGE 16	15	12	80%	

### Turmas de 2017/2020

Turmas	N.º de alunos	N.º de alunos que concluíram a formação	% de percursos diretos	TOTAL DE PERCURSOS DIRETOS DA ESCOLA
TPA 17 A	23	22	96%	60 ALUNOS  86% <b>MA 85%</b>
TPA 17 B	20	18	90%	
TPA 17 C	6	5	83%	
TGE 17	12	9	75%	

<b>HISTÓRICO</b>	<b>87%</b>
<b>2015&gt;2018 – 93%</b>	<b>MA 85% DE CONCLUSÃO</b>
<b>2016&gt;2019 – 81%</b>	
<b>2017&gt;2020 – 86%</b>	

Cofinanciado por:



## **B - FLEXIBILIDADE CURRICULAR E CIDADANIA**

Tal como o prevê o **Decreto-Lei n.º 55/2018**, de 6 de julho, no seu artigo 15.º, a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa definiu a sua estratégia de educação para a cidadania. Para tal, teve em atenção o Projeto Educativo e os seus objetivos, sem nunca olvidar a visão e a missão de todos os intervenientes da Escola no processo de desenvolvimento, crescimento e aprendizagem dos alunos.

Foi seguido o que vem estabelecido na **Portaria n.º 235-A/2018**, de 23 de agosto e, igualmente, foram consideradas as orientações da **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** e do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**.

Desse modo, foi possível traçar o quadro de temas a desenvolver no Ensino Secundário; a forma de organizar o trabalho da escola para a consecução dos projetos pertinentes para a concretização de aprendizagens, valorizando a parceria com as entidades da nossa comunidade; o modelo de avaliação dos alunos e, também, o modo de averiguar a eficácia da estratégia implementada.

A Educação para a Cidadania quer-se um conjunto de conhecimento, capacidades e atitudes que irão permitir que cada jovem reconheça os valores fundamentais para a vida em comum, faça as melhores escolhas para si e para os outros e atue em conformidade e com respeito. A Estratégia de Educação para a Cidadania da nossa escola quer ser uma fonte de sensibilização para os valores, um despertar para as ligações intrínsecas que existem entre os Homens e o mundo em que vivem; quer mostrar os caminhos da responsabilidade e da autonomia para que todos os nossos alunos sejam indivíduos solidários, cooperantes – os construtores de um desenvolvimento mundial sustentável e de um futuro risonho, humanista e pacífico.

Todos os departamentos participaram no desenvolvimento dos domínios de Educação para a Cidadania e de projetos de Flexibilidade Curricular. Esse desenvolvimento decorreu com

Cofinanciado por:





normalidade, ao serem aproveitados os conteúdos curriculares transmitidos nas várias disciplinas e unidades de formação de curta duração. Todos os professores estiveram envolvidos formal e informalmente quer através de ações planeadas quer ao abordarem assuntos que estabeleciam as pontes entre as disciplinas do currículo e os temas definidos na estratégia da escola. As horas que podiam ser usadas no âmbito da estratégia de escola não foram ultrapassadas e todas as turmas foram envolvidas em questões que articulavam com os domínios previstos para o primeiro ano de experiência da escola em termos de Educação para a Cidadania e Flexibilidade Curricular.

Os projetos foram traçados em documento próprio e avaliados em sede de conselho de turma, departamento e conselho pedagógico. Os alunos foram abrangidos por uma avaliação qualitativa dos seus desempenhos. Perante a situação de COVID19, como muitas ações foram desenvolvidas “on line”, a escola definiu aprofundar no ano letivo 2020/2021, os temas tratados no ano transato, criando um biénio para a conclusão das atividades e a sua avaliação num regime presencial.

Cofinanciado por:





## C. SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

A supervisão participa no desenvolvimento do trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes; e responde às solicitações do Ministério da Educação e da Inspeção Geral da Educação

### FINALIDADES

A observação de aulas e a partilha entre professores dá visibilidade às boas estratégias e metodologias de ensino desenvolvidas, como à relação pedagógica que se estabelece entre professores e alunos.

Permite então:

- ✓ Diagnosticar os aspetos / dimensões do conhecimento e da prática profissional a melhorar;
- ✓ Refletir sobre as potencialidades e limitações de diferentes estratégias, atividades e metodologias;
- ✓ Diagnosticar um problema;
- ✓ Proporcionar trabalho colaborativo entre pares;
- ✓ Avaliar o progresso;
- ✓ Reforçar a confiança;
- ✓ Explorar formas alternativas de alcançar os objetivos curriculares, entre outros...

De forma faseada, a EPDRS está a consolidar o acompanhamento da prática pedagógica, ao dar prioridade ao domínio um e dois neste ano letivo, antes de passar para o último domínio:

Domínio 1 – Ambiente de trabalho e relação pedagógica com os alunos / Estratégias em sala de aula;

Domínio 2 – Seleção e abordagem de conteúdos;

Domínio 3– Metodologia de avaliação das aprendizagens.

### INTERVENIENTES

Todos os docentes deverão ter feito parte do processo.

### PERIODICIDADE

Cofinanciado por:





Mínimo - 1 vez por ano.

1.<sup>a</sup> fase – Fase que fomenta o trabalho colaborativo entre o observado e o observador, podendo este ser de área disciplinar diferente. O domínio observado abrange o ambiente de trabalho e relação pedagógica com os alunos, bem como, as estratégias em sala de aula. A observação é fundamentalmente naturalista, promovendo essencialmente uma reflexão de autoavaliação das práticas letivas e a implementação de estratégias para a sua melhoria.

2.<sup>a</sup> fase – Acompanhamento que resulta das melhorias implementadas na etapa anterior e que irá contemplar um outro domínio que abrange a seleção e abordagem de conteúdos.

3.<sup>a</sup> fase – Evolução que encadeia as melhorias alcançadas nas etapas anteriores e contempla também a metodologia da avaliação das aprendizagens.

## METODOLOGIA

1 – Pré-observação: pequena reunião entre observador e observado para agendar a observação, os objetivos, a duração

2 – Observação

3 – Pós-observação: reunião entre pares para análise dos registos da aula e reflexão partilhada sobre as práticas

O observador pode estar 15 minutos ou mais na sala de aula. Aconselha-se uma permanência máxima de 50 minutos.

A documentação criada será a base para a criação de um guia de boas práticas da Escola, com os contributos dos docentes dos vários departamentos, e as grelhas de observação serão arquivadas.

Em todos os departamentos, foram desenvolvidos momentos de partilha e supervisão, com o mínimo de uma observação de aulas.

Cofinanciado por:





## 5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### 5.1. Pontos fortes e áreas de melhoria

No ano letivo de 2019/2020, a EPDRS desenvolveu os seus trabalho no âmbito do Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho. O Diretor nomeou a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. Esta equipa acompanhou os alunos no novo enquadramento da Educação Inclusiva, sensibilizou professores e o pessoal não docente para as questões relacionadas com a legislação em vigor e criou instrumentos de monitorização e avaliação da eficácia das medidas adotadas.

Todos os procedimentos definidos na nova legislação foram seguidos e implementados pelos professores quer em reunião de departamento quer em conselho de turma. No final de cada período são entregues os relatórios de período ao Diretores de Turma e são analisados os casos dos alunos em conselho de turma e em reunião de departamento. Todos os docentes e a Direção, tal como os Encarregados de Educação deram uma resposta positiva ao desafio e isso é visível nos resultados dos alunos.

#### **Alunos que beneficiaram somente de medidas universais:**

- **TPA17A e B:** as medidas foram eficazes.
- **TPA18A e B:** Considerou-se que no global foram eficazes. As medidas universais devem continuar a ser implementadas no próximo ano lectivo.
- **TPA19A, B:** No global as medidas foram consideradas eficazes, pelo devem continuar a serem aplicadas no próximo ano letivo.

#### **Alunos que beneficiaram de medidas universais e selectivas:**

- **TPA19 B:** Apesar da medida selectiva – antecipação e reforço das aprendizagens - ter sido considerada eficaz, considera-se que ao aluno revela mais autonomia e motivação para as aprendizagens, pelo que se sugere que no próximo ano letivo usufrua somente de medidas universais (acomodações curriculares e diferenciação pedagógica) e as adaptações ao processo de avaliação constantes do seu RTP.

Cofinanciado por:





### **Alunos que beneficiaram de medidas universais, selectivas e adicionais:**

- **TPA19A:** Em relação ao acompanhamento realizado pela Equipa E.M.A.E.I (professora de educação especial e psicóloga) nesta modalidade de ensino a distância e de acordo com o plano de acompanhamento elaborado foram realizados contactos semanais com o aluno em dias alternados pela psicóloga e professora de educação especial; articulação com a encarregada de educação do aluno com vista ao esclarecimento do horário semanal e também na definição das tarefas/atividades a executar no PIT, reforço das condições de estimulação cognitiva e emocional no processo de ensino a distância, reforço na motivação e interesse; articulação com os professores na definição de estratégias adequadas à situação “concreta” do aluno e apoio semanal na realização e organização das tarefas escolares. Foram encontrados vários constrangimentos como falta de interesse do aluno; limitações ao nível da aprendizagem; muitas dificuldades na organização das tarefas (gestão e organização das emails, dificuldade no acesso à plataforma “teams”, gestão de horários e rotinas); limitações ao nível de apoio em casa e muita resistência na realização das tarefas propostas. A sua adaptação foi difícil a esta realidade. O aluno não realizou alguns módulos/UFCDs, pelo que irá beneficiar de um plano de recuperação de conteúdos no próximo ano letivo. No próximo ano letivo o aluno deve continuar a beneficiar de medidas universais, selectivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas no seu RTP e deve continuar o trabalho de parceria entre equipa e professores.

- **TPA19 B:** No acompanhamento realizado nessa modalidade de ensino a distância, foram feitos contatos semanais pela psicóloga e professora de E.E em dias alternados e uma vez por semana com o encarregado de educação. A partir do dia 18 de maio o aluno usufruiu de apoio presencial na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa com a docente Maria José Medeiros, Cármen Santos e Carmo Lança. Foi feita uma articulação com vista ao esclarecimento do horário semanal e também na definição das tarefas/atividades a executar no PIT; foram reforçadas as condições de estimulação cognitiva e emocional no processo de ensino a distância; reforço na motivação e interesse e apoio na realização das tarefas solicitadas pelos docentes. É de salientar que o aluno fez progressos muito positivos a nível pessoal e escolar: está mais autónomo, colabora, faz as atividades sobretudo as práticas, não mostrou resistência nas atividades propostas. Demonstra um cuidado acrescido com o seu aspeto físico, interage com mais facilidade com os que o rodeiam, confia mais em si próprio.

Cofinanciado por:





O aluno conseguiu atingir os objetivos a que nos propusemos e está de parabéns. De salientar que é importante a continuidade deste trabalho de articulação entre docentes, professora de EE e psicóloga para que consigamos atingir novamente os objetivos propostos. No próximo ano letivo o aluno deverá continuar a usufruir das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas no seu RTP.

- **TPA19 C:** No período de ensino a distância foi realizado um trabalho de articulação muito positivo (Psicóloga e Professora de Ensino Especial) com base nas seguintes vertentes: contactos semanais com o aluno e encarregada de educação; apoio na organização das tarefas escolares; reforço de medidas e condições de estimulação cognitiva / emocional do aluno; Estratégias motivacionais; ajuda na realização dos trabalhos escolares semanalmente com o aluno e sessões síncronas com a turma/ competências pessoais e sociais. É de salientar que o aluno fez progressos muito positivos, mostrando-se motivado no cumprimento das tarefas que lhe foram sendo propostas. No acompanhamento psicopedagógico semanal realizado com o aluno foi empenhado e cumpridor. É de salientar que o acompanhamento feito pela encarregada de educação foi determinante para ultrapassar alguns constrangimentos mais relevantes no ensino a distância. No próximo ano letivo o aluno deverá continuar a usufruir das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas no seu RTP.

- **TPA18A:** No período de ensino a distância, realizou-se um trabalho de articulação muito positivo (Psicóloga e Professora de Ensino Especial) com base nas seguintes vertentes: contactos semanais com o aluno e encarregada de educação; apoio na organização das tarefas escolares; reforço de medidas e condições de estimulação cognitiva/emocional do aluno; ajuda na realização dos trabalhos escolares semanalmente com o aluno e sessões síncronas com a turma/ competências pessoais e sociais. O aluno fez alguns progressos. No acompanhamento psicopedagógico semanal realizado com o aluno via telefone, apresentou algum incumprimento, denotando-se uma enorme dificuldade de adaptação a esta realidade de ensino a distância principalmente na (gestão dos emails, dificuldade em aceder á plataforma teams), fatores que dificultaram as suas aprendizagens e aquisições. Foi feito um trabalho individualizado e de parceria com os professores/ professora de E.E/ psicóloga/DT, no sentido de colmatar todos estes constrangimentos. O aluno foi aderindo dentro das suas possibilidades. O aluno demonstrou muito empenho e interesse na realização das actividades

Cofinanciado por:







proposta no seu PIT. A conjuntura familiar é muito deficitária, o que dificultou mais o seu processo de adaptação.

- **TGE17:** O aluno usufruiu de acompanhamento por parte da professora de educação especial e psicóloga educacional no início do ano letivo, no centro de apoio à aprendizagem. O aluno não realizou alguns módulos UFCDs devido, em parte, à ausência das atividades letivas por motivos de doença. No decorrer do estágio realizado no âmbito do PIT o aluno usufruiu de apoio dado pela professora de EE na organização de toda documentação e relatório do PIT. Encontra-se a recuperar os módulos não realizados

## 5.2.Sugestões de melhoria

- Envolvimento de todos os atores educativos na monitorização e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Cofinanciado por:





## **6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR**

No que respeita às atividades realizadas pela Biblioteca Escolar da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa, todas as atividades propostas no seu Plano de Atividades até ao mês de março foram realizadas. No que respeita ao seu funcionamento, participou em todas as atividades letivas propostas bem como no atendimento e apoio aos alunos quer em atividades de sala de aula, quer em relação às requisições domiciliárias.

No período de pandemia procedeu-se a uma reestruturação das atividades para o ensino a distância e todas as atividades referentes nem só à BE como também à cidadania e flexibilidade curricular foram realizadas através do Blog da Biblioteca Escolar.

### **6.1. Pontos fortes e áreas de melhoria**

#### **Pontos fortes**

- Disponibilidade para realizar as diferentes atividades.
- Espaço acolhedor muito procurado pelos alunos.

#### **Áreas de melhoria**

- Formação dos elementos da Equipa da BE, na área das TIC e das BE;
- Horários e atendimento aos alunos
- Material informático.

### **6.2. Sugestões de melhoria**

- Retomar o projeto do Jornal da Escola;
- Colmatar a falta de material informático;
- Fomentar a vinda das turmas para as instalações da BE.

Cofinanciado por:





## 7. RESULTADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA

### 7.1. Pontos fortes e áreas de melhoria

A equipa de Avaliação Externa que acompanhou a escola no ano letivo de 2013/2014 apresentou os pontos fortes e as áreas de melhoria que se apresentam a seguir.

#### 4 – PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho da Escola:

- O clima educativo vivenciado e o sentido de pertença demonstrado por todos os intervenientes educativos, facilitadores, em particular, da integração dos alunos e potenciadores das suas aprendizagens;
- A articulação entre as diferentes estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica na definição do processo de ensino e de aprendizagem e na organização da formação em contexto de trabalho e da prova de aptidão profissional;
- A ligação da Escola ao meio local e o estabelecimento de parcerias ativas, patentes no desenvolvimento de atividades conjuntas, na rentabilização dos recursos e na definição da oferta educativa;
- A existência de uma visão estratégica e a definição clara da missão da Escola, o que facilita o delinear das estratégias de ação e do caminho a percorrer com vista à consecução dos objetivos e das metas estabelecidas;
- A organização e a gestão dos tempos escolares, garantindo o cumprimento das componentes curriculares e das atividades técnicas e agrícolas dentro de critérios pedagógicos e exequíveis.

A equipa de avaliação entende que as áreas onde a Escola deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- O reforço de medidas educativas capazes de reduzir as taxas de desistência e abandono escolar e de incrementar as taxas de conclusão dos cursos e o número de módulos realizados;
- A implementação de mecanismos de supervisão pedagógica da atividade letiva, em contexto de sala de aula, de modo a proceder ao efetivo acompanhamento das práticas de ensino e fomentar a qualidade das mesmas;
- A generalização da avaliação formativa na regulação do processo de ensino e de aprendizagem, contribuindo para a adequação das estratégias pedagógicas e para a melhoria dos resultados escolares;
- A consolidação do processo de autoavaliação e a sua articulação com as ações de melhoria definidas, com vista ao seu impacto nas práticas educativas e na dinâmica organizacional.

Cofinanciado por:





## 7.2.Recomendações e compromissos

As recomendações da Equipa de Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação levaram a escola a tecer um leque de compromissos, o qual se registou no Plano de Melhoria da Escola.

No domínio dos resultados escolares, pretendeu a escola reduzir a indisciplinas em sala de aula e aumentar os índices de sucesso. No domínio da prestação do serviço educativo, comprometeu-se a escola em melhorar a prática letiva.

Cofinanciado por:



## 8. CUMPRIMENTO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO

### 8.1. Resultados

Relativamente à 1.<sup>a</sup> META – 95% dos alunos concluem os módulos, verificamos duas situações. Ao observar os resultados dos alunos das turmas, a META É CUMPRIDA. Feita a observação pelo número total de módulo, a escola alcança os 95% de sucesso, sendo as turmas TGE 18 e as do 1.<sup>o</sup> ano de formação as que apresentam resultados mais fracos. Através da observação dos módulos a 1.<sup>a</sup> META É CUMPRIDA.

A 2.<sup>a</sup> META – 45% dos alunos concluem os módulos com classificação superior a 12 valores, a META É CUMPRIDA com um resultado de 78.5%. Com base nos módulos lecionados, todas as turmas alcançam a meta e a escola vê a sua 2.<sup>a</sup> META CUMPRIDA.

No que diz respeito à 3.<sup>a</sup> META – 80% dos alunos apresentam classificações iguais ou superiores a 12 valores nos parâmetros “Responsabilidade e Participação” e “Valores”, alcança-se os 78%. Observados os módulos, a META NÃO É CUMPRIDA e as turmas do 1.<sup>o</sup> ano de formação, TGE18, TPA17A e TPA17C participam diretamente nesse incumprimento.

Acerca do impacto do contexto de trabalho na formação global dos alunos, temos duas METAS:

- a) 90% dos alunos obtêm aprovação na Formação em Contexto de Trabalho e na Prova de Aptidão Profissional com classificação igual ou superior a 12 valores;
- b) 95% dos monitores das empresas estão satisfeitos com o desempenho dos alunos da Formação em Contexto de Trabalho.

Os resultados dos alunos, em termos da META a), são os seguintes: 88.3%, o que representa o não alcance da meta por 1.7 pontos percentuais, devido às fragilidades do TPA17A, por parte de um grupo de alunos, e TPA17C, no caso de um aluno. Sendo assim, este ano a meta 4 não foi alcançada.

Cofinanciado por:





O grau de satisfação dos monitores alcança os 98%, demonstrando uma clara consecução da meta 5.

Cofinanciado por:





## 8.2. Sugestões de melhoria

Perante os resultados, considera-se que a primeira melhoria que deve ser feita é a da fixação das metas. Logo, e com base na observação efetuada dos resultados escolares, sociais e do reconhecimento da comunidade, tece-se a seguinte proposta:

MELHORIA – Fixar metas por áreas de intervenção e contornar os pontos fracos que foram elencados ao longo deste trabalho de autoavaliação (Formação e parcerias; Procedimentos de acompanhamento das turmas, Comunicação).

### 1 – RESULTADOS

Diminuir a taxa de insucesso escolar e social

Aumentar a % de alunos com classificações positivas a todos os módulos

Diminuir a taxa de interrupção precoce do percursos escolar (TIPPE)

Diminuir o número de medidas disciplinares por aluno

Manter a % de alunos com aproveitamento na FCT e PAP

Manter a % de monitores de empresas satisfeitos com o desempenho dos alunos na FCT

Cofinanciado por:





## Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

### 9. CONCLUSÕES RELATIVAS AO PROCESSO

#### 9.1.Principais indicadores

A equipa de autoavaliação recorreu, enquanto indicadores, aos resultados escolares que constam dos documentos internos dos departamentos. Usou igualmente os dados, no tocante à indisciplina, recolhido pelos diretores de turma que têm um registo de ocorrências no seu balanço final de período. Foi tratada a amostra de questionários de satisfação do pessoal docente, não docente e Pais e Encarregados de Educação, alunos e parceiros, monitores e antigos alunos.

#### 9.2.Fatores críticos de sucesso

Podem ser considerados fatores críticos de sucesso:

- A estrutura física da escola;
- A visão do líder da instituição;
- A disponibilidade e o envolvimento de todos os atores educativos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

#### 9.3.Constrangimentos

Os grandes constrangimentos encontrados centram nos seguintes itens:

- a falta de responsabilidade dos alunos;
- a rentabilidade do tempo dedicado à escola pelos alunos e suas famílias;
- a eficácia das medidas de apoio.





## 10. RECOMENDAÇÕES

A equipa de autoavaliação não se demora neste item por ter, ao longo da apresentação dos dados da escola, tecido já todas as recomendações que considera pertinentes. É fundamental que sejam seguidos os procedimentos de melhoria constantes dos planos para o efeito.

Cofinanciado por:





## Parte IV – BIBLIOGRAFIA E ANEXOS

### 11. BIBLIOGRAFIA

Documentação IGEC – 3.º ciclo de autoavaliação

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Estratégia de Educação para a Cidadania

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto

Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro

Cofinanciado por:





## 12. ANEXOS

Cofinanciado por:





## Modelos dos inquéritos de satisfação

ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE SERPA

AUTOAVALIAÇÃO 2019/2020

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

**Questionário de Satisfação do Pessoal Docente e do Pessoal não Docente**

### Instruções de resposta ao questionário:

A procura da melhoria contínua dos serviços prestados é o principal compromisso assumido pela Escola.

Por conseguinte, a sua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas e oferecer uma melhor qualidade na nossa prestação.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **confidencial**.

**A Equipa de Autoavaliação da EPDRS agradece a sua colaboração.**

Cofinanciado por:





**1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.**

1. Satisfação global dos colaboradores com a Escola						
Satisfação com...	Grau de Satisfação					Registe aqui as suas sugestões de melhoria
	1	2	3	4	5	
Imagem da Escola						
Desempenho da Escola						
Relacionamento da Escola com a comunidade						
Forma como a Escola gere os conflitos de interesse						
Nível de envolvimento do Pessoal Docente e não Docente na organização e na respetiva missão da Escola						
Envolvimento do Pessoal Docente e não Docente nos processos de tomada de decisão						
Envolvimento do Pessoal Docente e não Docente em atividades de melhoria						
Mecanismos de consulta e diálogo entre o Pessoal Docente e não Docente e o órgão de gestão						

Cofinanciado por:





1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão da Escola							
Satisfação com...		Grau de Satisfação					Registe aqui as suas sugestões de melhoria
		1	2	3	4	5	
Aptidão da liderança para conduzir a Escola	Direção						
	Coordenador de Departamento; Chefe dos Serviços Administrativos; Encarregado Operacional						
Aptidão da gestão para comunicar	Direção						
	Coordenador de Departamento; Chefe dos Serviços Administrativos; Encarregado Operacional						
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado na Escola							
Forma como os objetivos individuais e partilhados são fixados							
Forma como a Escola reconhece os esforços individuais							
Forma como a Escola reconhece os esforços das equipas							
Postura da Escola face à mudança e à inovação							

Cofinanciado por:





**1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.**

3. Satisfação com as condições de trabalho						
Satisfação com...	Grau de Satisfação					Registe aqui as suas sugestões de melhoria
	1	2	3	4	5	
Clima de trabalho (como lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais)						
Flexibilidade do horário de trabalho						
Possibilidade de conciliar a vida profissional com a vida familiar e assuntos pessoais						
Igualdade de oportunidades						
Igualdade de tratamento na organização						
Condições de higiene e segurança						
Serviço de refeitório/bar/reprografia						

**1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.**

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira						
Satisfação com...	Grau de Satisfação					O que falta para que o seu grau de satisfação seja 5?
	1	2	3	4	5	
Política de gestão de recursos humanos existente na organização						
Oportunidade de desenvolver novas competências						
Acesso a formação relevante para desenvolver os objetivos individuais						

Cofinanciado por:





1 = Muito desmotivado, 2 = Desmotivado, 3 = Pouco Motivado, 4 = Motivado e 5 = Muito Motivado.

5. Níveis de motivação						
Motivação para...	Grau de Motivação					O que falta para que o seu grau de motivação seja 5?
	1	2	3	4	5	
Aprender novos métodos de trabalho						
Desenvolver trabalho em equipa						
Participar em ações de formação						
Participar em projetos de mudança na Escola						
Sugerir melhorias						

C= Concordo; D= Discordo

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

6. Satisfação com a liderança (gestor de topo e gestor intermédio)								
Satisfação com...	Concordo	Discordo	Grau de Satisfação					Registe aqui as suas sugestões de melhoria
			1	2	3	4	5	
<b>O Diretor...</b>								
Lidera através do exemplo								
Informa e consulta os colaboradores com regularidade sobre os assuntos importantes da organização								
Demonstra empenho no processo de mudança								
Aceita críticas construtivas								
Aceita sugestões de melhoria								
Encoraja a confiança mútua e o respeito								
Promove uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua								
Promove ações de formação								

Cofinanciado por:







Cria condições para a delegação de poderes, responsabilidades e competências								
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas								
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa								
<b>Satisfação com...</b>	<b>Concordo</b>	<b>Discordo</b>	<b>Grau de Satisfação</b>					<b>Registe aqui as suas sugestões de melhoria</b>
			<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	
Coordenador de Departamento; Chefe dos Serviços Administrativos; Encarregado Operacional								
Lidera através do exemplo								
Informa e consulta os colaboradores com regularidade sobre os objetivos e as atividades da unidade orgânica								
Aceita críticas construtivas								
Aceita sugestões de melhoria								
Estimula a iniciativa das pessoas								
Encoraja a confiança mútua e o respeito								
Promove uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua								
Promove/propõe ações de formação								
Ajuda os colaboradores a realizarem as suas tarefas, planos e objetivos								
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas								
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa								

**Muito obrigado pela sua colaboração.**

Cofinanciado por:





ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE SERPA

AUTOAVALIAÇÃO 2019/2020

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO – Encarregados Educação

**Questionário de satisfação para Encarregados de Educação/Pais**

**Instruções de resposta ao questionário:**

A procura da melhoria contínua dos serviços prestados é o principal compromisso assumido pela Escola.

Por conseguinte, a sua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas e oferecer uma melhor qualidade da nossa prestação.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **confidencial e anónima**.

**A Equipa de Autoavaliação da EPDRS agradece a sua colaboração.**

Cofinanciado por:





**1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.**

1. Imagem global da organização						
Satisfação com...	Grau de Satisfação					Registe aqui as suas sugestões de melhoria
	1	2	3	4	5	
A organização da Escola.						
A forma como a Escola é vista na sua área de residência.						
A forma como é atendido sempre que necessita dos serviços da Escola						
A forma como as pessoas são tratadas sempre que necessitam de serviços da Escola.						
A flexibilidade da Escola para resolver as situações de cada um.						
A forma como funciona a Escola e como são tomadas as decisões.						
A forma como a Escola lida com a comunidade em que está inserida.						

**1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.**

2. Envolvimento e participação						
Satisfação com...	Grau de Satisfação					Registe aqui as suas sugestões de melhoria
	1	2	3	4	5	
A possibilidade de sugerir melhorias.						
A aplicação de inquéritos para conhecer as críticas e sugestões de melhoria da Escola.						
A consulta dos EE/ pais e alunos para conhecer as suas necessidades e expectativas sobre a Escola.						
A existência de vários canais de						

Cofinanciado por:





comunicação.						
A existência de uma Associação de pais e de uma associação de estudantes						

**1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.**

3. Acessibilidade						
Satisfação com...	Grau de Satisfação					O que falta para que o seu grau de satisfação seja 5?
	1	2	3	4	5	
Localização dos serviços						
Facilidade de estacionamento						
Acessibilidade para deficientes						
Horário de atendimento						
Meios disponíveis para efetuar o pagamento dos serviços						
Formas de divulgação das atividades e informações						
Simplicidade dos procedimentos administrativos						
Formulários disponíveis <i>on-line</i>						
Esclarecimento de dúvidas através dos meios de comunicação disponíveis.						
Informação disponíveis <i>on-line</i>						

Cofinanciado por:





**1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.**

4. Produtos e serviços						
Indicador	Grau de Satisfação					O que falta para que o seu grau de satisfação seja 5?
	1	2	3	4	5	
Satisfação global com os resultados escolares e sociais dos alunos						
Satisfação global com os processos de ensino						
Clareza da informação sobre os resultados escolares e sociais dos alunos						
Qualidade dos esclarecimentos prestados por telefone						
Qualidade dos esclarecimentos prestados presencialmente						
Qualidade dos serviços administrativos						

**Muito obrigado pela sua colaboração.**

Identificação (opcional):

Idade: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Habilitações: \_\_\_\_\_

Cofinanciado por:





1–Muito Insatisfeito;  2–Insatisfeito;  3–Pouco Satisfeito;  4–Satisfeito;  5–Muito Satisfeito; NA–Não Respondeu.

1. Os professores desta escola ensinam bem.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
2. O ensino nesta escola é exigente.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
3. Aprendo com as experiências que faço nas aulas.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
4. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
5. Uso o computador na sala de aula com alguma frequência.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
6. As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
7. Conheço os critérios de avaliação.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
8. A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
9. Participo em clubes e projetos da escola.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
10. Conheço as regras de comportamento da escola.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
11. Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
12. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
13. As salas de aula são confortáveis.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
14. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
15. Gosto do almoço que é servido na escola.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
16. Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
17. Os serviços administrativo funcionam bem.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
18. As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela Direção.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
19. Os professores tratam os alunos com respeito.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
20. Sinto-me seguro na escola.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
21. Tenho vários amigos na escola.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito
22. Gosto desta escola.  
Muito Insatisfeito  1  2  3  4  5 Muito Satisfeito

Cofinanciado por:





## AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Indica a tua turma.

Indica a disciplina que vais avaliar.

Indica o módulo / UFCD que vais avaliar.

Indica o nome do professor que lecionou o módulo.

Dentro de cada quadrado, coloca um X no teu grau de concordância em relação a cada uma das afirmações que se seguem

	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente	Não sei
	5	4	3	2	1	
1. O professor faz a apresentação do módulo na 1.ª aula.						
2. Durante a apresentação do módulo, o professor indica as competências, os objetivos, os conteúdos, os critérios de avaliação e os instrumentos de avaliação.						
3. No decorrer do módulo, o professor implementa estratégias variadas de lecionação, sendo as suas aulas dinâmicas e eficientes para a tua aquisição de competências.						
4. O professor articula os conteúdos da sua disciplina com os de outras disciplinas e ou questões do teu dia-a-dia, fomentando assim a flexibilidade do teu currículo..						
5. O professor conduz-nos a tratar de questões de Cidadania.						
6. O professor avalia ao ter em conta todos os parâmetros de avaliação.						
7. Quando um aluno apresenta dificuldades, o professor recorre a várias medidas para o ajudar, permitindo a sua aprendizagem e inclusão.						
8. O professor disponibiliza-se a dar aulas de recuperação extracurricular.						
9. Os materiais didáticos fornecidos pelo professor						

Cofinanciado por:





são úteis e pertinentes para a tua aprendizagem.

10. O professor usa uma linguagem fácil de perceber.

11. No final do módulo, o professor pede que faças a tua autoavaliação.


Cofinanciado por:







REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
Educação

Cofinanciado por:

